

# BDMG Cultural anuncia os vencedores do 23º Prêmio BDMG Instrumental

Seg 27 maio

No último final de semana, entre os dias 24 e 26/5, ocorreu a grande final da 23ª edição do Prêmio BDMG Instrumental, no Teatro Sesiminas, com a premiação dos músicos vencedores nas diversas categorias da premiação no domingo (26/5).

Os grandes vencedores da noite foram os artistas Arthur Rezende (bateria), Felipe Rossi (clarinete e clarone), Guilherme Pimenta (violino) e Marcos Ruffato (violão), que levaram pra casa o troféu principal. Eles receberam uma premiação no valor de R\$ 15 mil, além disso, no segundo semestre, os vencedores farão dois shows cada, com direito a um convidado, em Belo Horizonte e outro em São Paulo, no programa Instrumental Sesc Brasil.

Também foram premiados alguns destaques que passaram pelo palco ao longo das três noites de evento, sendo que cada vencedor ganhou R\$ 4 mil. Para os destaques foram levados em conta todos os instrumentistas que se apresentaram entre sexta e sábado, tanto os finalistas quanto músicos acompanhantes que integraram suas bandas. O melhor arranjo foi para Rafael Pimenta, com a música "Suíte norte, sul, leste, oeste", de Hermeto Pascoal. Foram escolhidas como melhores instrumentistas das apresentações Camila Rocha (contrabaixo) e Thamiris Cunha (clarineta e clarone). E, nesta edição, a categoria revelação foi para Alberto Ouziel (contrabaixo acústico).

Fizeram parte do júri a compositora, arranjadora, flautista e pianista Léa Freire, que presidiu a comissão de seleção; Gaia Wilmer, saxofonista, compositora, arranjadora e produtora musical; Johnny Abila, especialista em Programação Musical da Gerência de Ação Cultural do SESC SP; Juliana Figueiredo, programadora do Sesc Vila Mariana (SP); Marco Pereira, compositor, arranjador e violonista; e os jornalistas mineiros Daniel Barbosa e Paulo Henrique.

Na sexta-feira e sábado, dias 24 e 25/5, os 12 finalistas se apresentaram no Teatro Sesiminas. Ao fim dos concertos no sábado, a comissão de seleção classificou seis músicos para a finalíssima, que retornaram a se apresentar no domingo (26/5). Entre os nomes classificados estavam Arthur Rezende (bateria), Felipe Rossi (clarinete e clarone), Guilherme Pimenta (violino), Marcos Ruffato (violão), Pablo Malta (bandolim 10 cordas) e Rafael Pimenta (violão 76 cordas), que executaram músicas inéditas e releituras de obras consagradas.

## Outras premiações

Na noite de domingo (26/5) também foi entregue o Prêmio Flávio Henrique, que nesta edição premiou duas categorias - compositor e intérprete - de dois álbuns independentes e autorais produzidos em Minas Gerais, lançados em 2023. Os trabalhos premiados foram "Canções Guardadas nas Dobras do Tempo", de Déa Trancoso e Regina Machado (categoria compositora); e "Patrícia Ahmaral Canta Torquato Neto", de Patrícia Ahmaral (categoria intérprete).

Também foi entregue o Prêmio Marco Antônio Araújo para o multi-instrumentista Marco Guelber

pelo álbum "Futuras Paisagens". O músico de Juiz de Fora encerrou as apresentações na noite de domingo com *pocket show* do trabalho instrumental premiado. Os artistas de cada categoria ganharam premiação no valor de R\$ 10 mil.

O 23º Prêmio BDMG Instrumental e o Prêmio Marco Antônio Araújo são realizados pelo BDMG Cultural, com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do [BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais](#).